



Novas combinações para espécies brasileiras de Acanthaceae

New combinations to Brazilian species of Acanthaceae

Sheila R. Profice¹

Resumo

Durante a preparação da lista das espécies de Acanthaceae para a Lista de Espécies da Flora do Brasil foi detectada a necessidade da proposição de novas combinações, novos sinônimos, novos nomes e esclarecimentos a cerca da delimitação de algumas espécies. Tais novidades nomenclaturais são aqui apresentadas.

Palavras-chave: Acanthaceae, *Justicia*, *Ruellia*, nomenclatura.

Abstract

During the preparation of the list of species of Acanthaceae for the List of Species of the Brazilian Flora the necessity of present new combinations, new synonyms, new names, and taxonomic notes about the delimitation of some species was observed. These nomenclatural novelties are here presented.

Key words: Acanthaceae, *Justicia*, *Ruellia*, nomenclature.

Introdução

A monografia de Nees von Esenbeck (1847) ainda é a única obra que trata as espécies brasileiras da família Acanthaceae como um todo. Neste estudo, a falta de consistência dos caracteres diagnósticos adotados pelo autor na circunscrição dos gêneros levou autores posteriores a propor novos conceitos genéricos e, em muitos casos, a sinonímia de diversos gêneros.

Entre os vários autores que publicaram novas espécies desta família para a Flora do Brasil destacam-se Lindau (1895a, 1898) e Rizzini (1946, 1949, 1950, 1952, 1956). Atualmente, os conceitos genéricos estabelecidos por estes autores são amplamente questionados e as espécies descritas por eles necessitam de atualizações taxonômicas. Neste contexto foram propostas mudanças taxonômicas em espécies da América do Sul, incluindo Brasil, dos gêneros *Justicia* L. (Ezcurra 2002) e *Ruellia* L. (Ezcurra 1993). Apesar de várias espécies descritas por Nees von Esenbeck, Lindau e Rizzini em gêneros considerados sinônimos de outros em trabalhos recentes de flora e revisões, vários desses táxons ainda necessitam ser transferidos para gêneros atualmente aceitos em Acanthaceae.

O presente estudo tem por objetivo de apresentar as novidades nomenclaturais em Acanthaceae tendo em vista a divulgação para a publicação da Lista de Espécies da Flora do Brasil.

Material e Métodos

Para análise das espécies de *Justicia*, gênero de maior complexidade taxonômica, considera-se *Justicia sensu* Graham (1988) e aceita-se *Ruellia sensu lato*. Este estudo tem por base o material botânico depositado no Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB) e cedido por empréstimo, incluindo fotografias dos tipos, dos seguintes herbários citados pela sua respectiva sigla, conforme Holmgren *et al.* (1990): BM, C, F, G, GZU, K, NY, P e W.

Resultados

1. *Justicia araucariensis* Profice, *nom. nov.* para *Chaetothylax vestitus* Rizzini, *Dusenya* 3(3): 191. 1952. Tipo: BRASIL. PARANÁ: Parque Nacional Iguazu, A.P. Duarte & E. Pereira 1927 (holótipo RB!).

Ezcurra (2002) sem examinar o material-tipo de *Chaetothylax vestitus*, depositado no herbário RB, inclui esta espécie na sinonímia de *Justicia*

¹Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, R. Pacheco Leão 915, Rio de Janeiro, RJ, 22460-030, Brasil. sprofice@jbrj.gov.br

goudotii V.A.W. Graham, provavelmente pela semelhança na forma da corola. Entretanto, *C. vestitus* difere de *J. goudotii* (*sensu* Ezcurra 2002) pela bráctea de oblonga a ovado-lanceolada, com 12–15 mm comprimento (*vs.* lanceolada, com 4–6 mm compr.), bractéola subulada, com ca. 10 mm comprimento, revestida por indumento alvo-viloso (*vs.* lanceolada, com comprimento semelhante ao da bráctea, ciliada) e corola com ca. 3,5 cm comprimento (*vs.* 1,5–2 cm compr.). Posteriormente, Ezcurra & Kameyama (2008), no Catálogo Del Cone Sur, colocaram *C. vestitus* na sinonímia de *J. ramulosa* (Morong.) Ezcurra, espécies estreitamente relacionadas. Contudo, *C. vestitus* é distinta de *J. ramulosa* pela bráctea oblonga a ovado-lanceolada (*vs.* elíptica a obovada). Como o epíteto *vestita* já está ocupado em *Justicia* (*J. vestita* Schultze, 1822) um novo nome é proposto no presente estudo.

2. *Justicia bradeana* Profice, *nom. nov.* para *Psacodocalymma latifolium* Rizzini, *Dusenía* 3(3): 183. 1952, *non* Vahl (1791). Tipo: BRASIL. ESPÍRITO SANTO: Vargem Alta, Cachoeiro do Itapemirim, A.C. Brade 19889 (holótipo RB!).

3. *Justicia bullata* (Nees) Profice, *comb. nov.* *Belloperone bullata* Nees in Mart., *Fl. bras.* 9: 141. 1847. Tipo: BRASIL. *Sellow 117*, 287 (síntipos B destruídos, fotografia F 8924!).

4. *Justicia flosculosa* Profice, *nom. nov.* para *Leptostachya laxa* Nees in Mart., *Fl. bras.* 9: 151. 1847, *non* Anderson (1863). Tipo: BRASIL. BAHIA: Rio Belmonte, *Maximilianus Princ. Vidensis s.n.* (síntipo W!); Ilhéus, *Blanchet 3055* (síntipo G!).

Psacodocalymma falcatum Rizzini, *Dusenía* 3: 182. 1952. Tipo: BRASIL. ESPÍRITO SANTO: Cachoeira do Itapemirim, A.C. Brade 19903 (holótipo RB!), *syn. nov.*, *non* *Justicia falcata* Lamarck (1785).

Psacodocalymma falcatum Rizzini var. *stenophyllum*, *Dusenía* 3: 182. 1952. Tipo: BRASIL. ESPÍRITO SANTO: Vargem Alta, A.C. Brade 19760 (holótipo RB!), *syn. nov.*

Nees von Esenbeck (1847) com base na inflorescência constituída de espigas com pequenas flores, cujo aspecto sugere uma panícula, descreve *Leptostachya laxa* para a Bahia. Rizzini (1952) utiliza esta mesma característica para descrever para o estado do Espírito Santo *Psacodocalymma falcatum* e *P. falcatum* var. *stenophyllum*, diferindo os dois táxons pela forma da folha. Em *P. falcatum* a folha é lanceolado-

ovada, enquanto na variedade *stenophyllum* lanceolada. Os materiais-tipo de *Leptostachya laxa* e *Psacodocalymma falcatum* são praticamente idênticos. Da mesma forma, o material-tipo de *P. falcatum* var. *stenophyllum* apresenta considerável similaridade morfológica com os outros materiais-tipo, diferindo destes, apenas pelas folhas mais estreitas e pela quantidade maior de espigas. Assim, propõem-se *P. falcatum* e *P. falcatum* var. *stenophyllum* como sinônimos de *Justicia flosculosa*.

5. *Justicia fulvohirsuta* (Rizzini) Profice, *comb. nov.* *Orthotactus fulvohirsutus* Rizzini, *Dusenía* 1: 291. 1950. Tipo: BRASIL. ESPÍRITO SANTO: Jatiboca, Itaguassu, A.C. Brade et al. 18231 (holótipo RB!).

6. *Justicia goianiensis* Profice, *nom. nov.* para *Thyloglossa glandulosa* Nees in Mart., *Fl. bras.* 9: 117. 1847. *Adhatoda glandulosa* (Nees) Nees in DC., *Prodr.* 11: 405. 1847. Tipo: BRASIL. GOIÁS: Rio Tocantins, *Pohl s.n.* (holótipo W 5007; isótipo GZU!).

Justicia glandulosa Pohl, *nom. nud.*

O nome *Justicia glandulosa* Roth (Nov. Pl. Sp. p. 13. 1821) é um homônimo anterior, o que não permite a utilização deste. Desse modo, propõe-se o binômio *Justicia goianiensis* para a espécie brasileira.

7. *Justicia itatiaiensis* Profice, *nom. nov.* para *Beloerone macrosiphon* Rizzini, *Rodriguésia* 32: 187. 1957. Tipo: BRASIL. RIO DE JANEIRO: Itatiaia, Fazenda Val Paraizo, *L. Lanstyk 203* (holótipo RB!).

O nome *Justicia macrosiphon* (Lindau) V.A.W. Graham (*Kew Bull.* 43: 605. 1988) é um homônimo anterior de uma espécie da Bolívia, o que não permite a utilização deste para a espécie brasileira.

8. *Justicia japurensis* Profice, *nom. nov.* para *Sericographis cordata* Nees in Mart., *Fl. bras.* 9: 108. 1847. Tipo: BRASIL. AMAZONAS: Rio Negro, *Martius s.n.* (holótipo M, fotografia F 20511!).

Sericographis acuminata Nees in Mart., *Fl. bras.* 9: 109. 1847. Tipo: BRASIL. AMAZONAS: Japurá, Rio Negro, *Martius s.n.* (holótipo M, fotografia F 20510!).

Nees von Esenbeck (1847) admite que *Sericographis acuminata* seria uma forma de *Sericographis cordata*. Os materiais-tipo de *Martius s.n.* (fotografias F 20510; F 20511) sobre os quais Nees Von Esenbeck descreve as espécies são morfológicamente idênticos e por isso *Sericographis cordata* constitui em um sinônimo de *Justicia japurensis*.

O nome *Justicia acuminata* (Nees) Lindau (Engler & Prantl. Natur. Pflanzenfam. 4(3b): 351. 1895), para a espécie do México, e o de *J. cordata* T. Anderson (J. Proc. Linn. Soc. Bot. 7: 44. 1863), para a espécie africana, são homônimos anteriores, o que não permite a utilização destes para a espécie brasileira.

9. *Justicia minensis* Profice, *nom. nov.* para *Beloperone lanceolata* Mart. ex Nees in Mart., Fl. bras. 9: 141. 1847, *non* Small (1993). Tipo: BRASIL. MINAS GERAIS: Serra da Piedade, *Martius s.n.* (síntipo M); Morro do Pilar, Conceição, *Sellow 27, 37* (síntipo B destruído, fotografia F 8932!).

10. *Justicia monticola* (Nees) Profice, *comb. nov.* *Sericographis monticola* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 111. 1847. Tipo: BRASIL. MINAS GERAIS: Serra do Caraça, *Martius s.n.* (síntipo M, fotografia F 20513!), *Schuch s.n.* (síntipo W), *Claussen s.n.* (síntipo P).

Sericographis hirsuta Nees in Mart., Fl. bras. 9: 112. 1847. Tipo: BRASIL. MINAS GERAIS: *Martius s.n.* (síntipo M, fotografia F 20512!), *Ackermann s.n.* (síntipo M); RIO DE JANEIRO: Serra dos Órgãos, *Gardner 587* (síntipo K), *Schuch 4749* (síntipo W), *syn. nov.*

Beloperone holochila Rizzini, Rev. Bras. Biol. 6: 524. 1946. *Justicia holochila* (Rizzini) Profice, *Eugeniana* 20: 3. 1993. Tipo: BRASIL. RIO DE JANEIRO: Serra dos Órgãos, *S. Araujo & E. Pereira 517* (holótipo RB!), *syn. nov.*

Nees von Esenbeck (1847) difere *Sericographis monticola* de *S. hirsuta* pela folha estreita, hirsuta e com pecíolo de comprimento maior. Rizzini (1946) caracteriza *Beloperone holochila* pelo habitus escandente, pilosidade hirsuta e inflorescência em espiga secundiflora, as mesmas características diagnósticas das espécies descritas por Nees von Esenbeck. Além destas características diagnósticas há outras semelhanças morfológicas entre os materiais-tipo das espécies de Nees von Esenbeck coletadas por *Martius s.n.* (fotografias F 20512; F 20513) e a coleta de *S. Araujo & E. Pereira 517*, tipo da espécie de Rizzini, não havendo motivo para manter *S. hirsuta* e *B. holochila* separadas de *Justicia monticola*.

11. *Justicia parabolica* (Nees) Profice, *comb. nov.* *Sericographis parabolica* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 111. 1847. *Jacobinia parabolica* (Nees) Lindau, in Engler & Prantl., Natur. Pflanzenfam. 4(3b): 351. 1895. Tipo: BRASIL. SÃO PAULO: *Sellow s.n.* (holótipo B 209 destruído, fotografia F 8913!).

Sericographis lineolata Rizzini, Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 9: 60, tab. III, fig. 1. 1949. Tipo: BRASIL. ESPÍRITO SANTO: Castelo, A. C. *Brade 19171* (holótipo RB!), *syn. nov.*

Ezcurra & Kameyama (2008) colocaram *Sericographis parabolica* como sinônimo de *Justicia brasiliana*, espécie com distribuição no sul e sudeste do Brasil e em países limítrofes (Argentina e Paraguai). *Justicia brasiliana* é uma espécie distinta de *J. parabolica*, principalmente pela inflorescência em espiga subséssil, axilar, densa. Contudo, o material *Brade 19171*, sobre o qual Rizzini descreve *S. lineolata*, em nada difere morfológicamente do material-tipo coleta de *J. parabolica* (*Sellow s.n.* fotografia F 8913), sendo por este motivo proposta *S. lineolata* como sinônimo.

12. *Justicia pohliana* Profice, *nom. nov.* para *Beloperone hirsuta* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 143. 1847. Tipo: BRASIL. RIO DE JANEIRO: Serra do Mar, *Martius s.n.* (síntipo M); MINAS GERAIS: *Ackermann s.n.* (síntipo M), Camargos, *Pohl s.n.* (síntipo W 3530!), *Sellow s.n.* (síntipo B 205 destruído, fotografia F 8931!).

Beloperone hirsuta var. *longifolia* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 143. 1847. Tipo: BRASIL. MINAS GERAIS: *Ackermann s.n.* (síntipo M), *Schuch s.n.* (síntipo W, fotografia F 32683!), *syn. nov.*

Nees von Esenbeck (1847) descreve *Beloperone hirsuta* var. *longifolia* como distinta da variedade típica pela folha oblonga. Em relação a este caráter em nada difere do material-tipo *Pohl s.n.* (W 3530), sobre o qual Nees von Esenbeck descreve a variedade típica. Assim, coloca-se *B. hirsuta* var. *longifolia* na sinonímia de *Justicia pohliana*. O nome *J. hirsuta* Jacq. (Eun. Syst. Pl. p. 11. 1760) e *J. longifolia* Vahl (Symb. Bot. 2: 4. 1791) são homônimos anteriores, o que não permite a utilização destes para a espécie brasileira.

13. *Justicia sellowiana* Profice, *nom. nov.* para *Beloperone diclipterioides* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 136. 1847, *non* Lindau (1894). Tipo: BRASIL. *Sellow 39* (holótipo B destruído, fotografia F 8930!).

14. *Ruellia helianthema* (Nees) Profice, *comb. nov.* *Dipteracanthus helianthemum* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 36. 1847. Tipo: BRASIL. BAHIA: Monte Santo, *Martius s.n.* (isossíntipo GZU!); Rio Preto, *Pohl s.n.* (isossíntipo GZU!).

15. *Ruellia riedeliana* Profice, *nom. nov.* para *Arrhostoxylum album* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 60. 1847. Tipo: BRASIL. ESPÍRITO SANTO: Vitória, Max. Princ. Vidensis s.n (isossíntipo BR!); RIO DE JANEIRO: Macaé, *Riedel s.n.*(síntipo LE).

O nome *Ruellia alba* Nees (Mart., Fl. bras. 9: 55. 1847) é homônimo anterior, o que não permite a utilização deste para a espécie brasileira.

16. *Ruellia salviifolius* (Nees) Profice, *comb. nov.* *Stemonacanthus salviifolius* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 54. 1847. Tipo: BRASIL. Serra S. Felis, Rio Trahira, *Pohl s.n.* (holótipo W n.1930!).

17. *Ruellia serrana* Profice, *nom. nov.* para *Arrhostoxylum glabrum* Nees in Mart., Fl. bras. 9: 58, tab. 6. 1847, *non* Roth (1821). Tipo: BRASIL. Serra do Chumbo, *Pohl s.n.* (síntipo W n. 3283!); BAHIA: Ilhéus, *Blanchet s.n.* (síntipos G n.3540, K).

Referências

- Ezcurra, C. 1993. Systematic of *Ruellia* (Acanthaceae) in Southern South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 80: 787-845.
- Ezcurra, C. 2002. El género *Justicia* (Acanthaceae) en Sudamérica Austral. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 89: 225-280.
- Ezcurra, C. & Kameyama, C. 2008. Acanthaceae. In: Catálogo de las plantas vasculares Del Cono Sur (Argentina, sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay) Monographs in Systemic Botany Missouri Botanical Garden 107: 985-1006.
- Graham, V.A.W. 1988. Delimitation and infra-generic classification of *Justicia* (Acanthaceae). *Kew Bulletin* 34: 551-624.
- Holmgren, P.K.; Holmgren, N.H. & Barnett, L.G. 1990. *Index Herbariorum*. The New York Botanical Garden, New York. 693p.
- Lindau, G. 1895a. *Acanthaceae Americanae*. *Bulletin Herbar Boissier* 3: 361-372.
- Lindau, G. 1895b. *Acanthaceae*. In: Engler, A. & Prantl, H. (eds.). *Die Natürlichen Pflanzenfamilien* 4: 274-354.
- Lindau, G. 1898. *Plantae novae americanae imprimis Glaziovinae II. Acanthaceae*. *Botanische Jahrbucher fur Systematic* 25: 47.
- Nees von Esenbeck. 1847. *Acanthaceae*. In: Martius, K.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. (ed.). *Flora brasiliensis*. Vol. 9. F. Fleischer, Lipsiae. Pp. 1-164.
- Rizzini, C.T. 1946. *Aliquit novi Acanthacearum*. *Revista Brasileira Biologia* 6: 521-525.
- Rizzini, C.T. 1949. Contribuição ao conhecimento da tribo Justiceae (Acanthaceae). *Arquivo Jardim Botânico Rio de Janeiro* 9: 38-67.
- Rizzini, C.T. 1950. *Acanthaceae espiritosantenses novae*. *Dusenian* 1: 291-292.
- Rizzini, C.T. 1952. *Acanthacearum delectus Brasiliensium*. *Dusenian* 3: 181-196.
- Rizzini, C.T. 1956. *Notulae de Acanthaceis novis seu minus cognitis*. *Dusenian* 7: 299-305.